Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 6ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 9 DE MARÇO DE 1998.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por unanimidade votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 16/03/98
PRESIDENTE

Aos nove dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poiti Cassaro e secretariada pelos Senhores Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Anita Ernestino da Silva, Devanir Gasques Gregório, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poite Cassaro, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 5ª. Sessão Ordinária de 1998. Aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº. 05/98, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dá nova denominação a empregos públicos permanentes constantes do Quadro Geral de Pessoal da Prefeitura Municipal de Pompéia". Às Comissões Competentes. Ofícios nºs. 144 a 148 e 178 a 185/98 de autoria do Sr. Prefeito Municipal, respondendo Requerimentos de Vereadores. Requerimento nº. 63/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho e subscrito pelos Vereadores Péricles Vaz da Silva Filho e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Requerimento nº. 64/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Yoshiaki Naka Takeshita, que deixa registrado em ata votos de congratulações pela passagem do Dia Internacional da Mulher em 8 de março. Requerimento nº. 65/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Yoshiaki Naka Takeshita. Requerimento nº. 66/98 de autoria da Vereadora Anita Ernestino da Silva. Requerimento nº. 67/98 de autoria do Vereador Silvio

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Fernando de Carvalho Chicarelli que solicita constituição de uma Comissão Especial . para investigar o fato de cópias de Pareceres relativos ao Projeto de Lei n°. 45/98 terem sido enviadas ao Senhor Vice-Prefeito, bem como quem autorizou a publicação dos mesmos, para a apuração de eventuais irregularidades. Colocado em discussão o Vereador Péricles Vaz da Silva Filho solicita a suspensão da Sessão por alguns minutos. O que é feito. Reaberta a Sessão é procedida a chamada constatando a presença unânime dos Senhores Vereadores. Não havendo discussão o Requerimento n°. 67/98 é colocado em votação, ficando aprovado por unanimidade. Requerimento n°. 68/98 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Requerimento n°. 69/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro. Indicações n°s. 52 e 53/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho. Indicação n°. 54/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicações n°s. 55 a 58/98 de autoria da Vereadora Anita Ernestino da Silva. Requerimentos n°s. 59 a 63/98 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Ofício do Deputado Federal Geddel Vieira Lima e do Senador Antonio Carlos Magalhães, e Telegramas dos Deputados Federais Aldo Arantes e Michel Temer, acusando o recebimento de ofícios deste Legislativo. Ofício n°. 1421/98 da Câmara Municipal de Tupã, solicitando o apoio desta Casa ao Requerimento n°. 23/98 de autoria do Vereador Ary Neves da Silva. Não havendo discussão é colocado em votação, ficando aprovado por unanimidade. Ofício da O. A. B. de Pompéia comunicando que as pessoas carentes para fins de indicação de advogado que prestam assistência judiciária mediante convênio com a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, está sendo realizada pela Subseção de Pompéia. Convite do Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, do Presidente do Conselho e Diretor Regional do SESI, convidando para a inauguração do Centro de Atividades "Manoel da Costa Santos", que será realizada às 11:00 horas, no próximo dia 13, na cidade de Ourinhos. Convite da Secretaria Estadual do Meio Ambiente para o Seminário Internacional "Cidades Sustentáveis", que será realizada nos próximos dias 03 e 04, no Parlamento Lationamericano. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, que segue na íntegra, a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente. "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Este final de semana foi o final de semana que talvez retratou um pouco das dúvidas que nós tínhamos com relação ao Projeto de Lei que tramita nesta Casa a respeito do Pró-Moradia. Tanto é que esta Casa de Leis já aprovou por unanimidade a

criação de uma Comissão Especial que eu tenho a certeza absoluta que irá apurar responsabilidade no que diz respeito à publicação feita no Jornal de Pompéia, no final de semana e da entrevista concedida sempre entre aspas, uma linguagem jornalística típica de compromisso de quem foi entrevistado, a respeito dessa administração. Primeiro que, na primeira folha do Jornal que eu respeito, aliás eu tenho a maior admiração pelo Senhor Nelson Sant'Ana, que é companheiro de imprensa, traz a foto do Prefeito, e, no esboço da matéria quem fala é o vice. Fica mais uma vez ratificado que de fato, me parece, que quem manda lá é o Vice. Gostaria de chamar a atenção dos senhores Vereadores, por gentileza, e do público presente, daqueles que estão realmente interessados no bem estar da população, e não no interesse próprio, que prestasse atenção no seguinte ponto. A matéria do Jornal, Senhor Presidente, começa falando de 400 casas populares, quando na verdade o Projeto de Lei fala em 300. Equivocou-se o Vice-Prefeito quando citou números. Prestem atenção, Senhores Vereadores, eu peço a atenção, por gentileza, nas palavras que nós passamos aqui a tirar do próprio jornal, da entrevista feita. O conjunto habitacional, ao contrário do que ocorre normalmente, contará com água, luz, guias e sarjetas e até pavimentação asfáltica, tudo isso incluído no preço. Pela primeira vez na história em Pompéia vai se construir casa, a Prefeitura vai pegar o dinheiro e vai pagar empreiteiro e aí o morador vai ter que pagar o asfalto, a água, a luz e a prestação, e a prestação vai ser barata, aliás, isso já tinha sido explicado aqui anteriormente, pagar a prestação da casa, a água, a luz. Em Tupã, segundo informações não oficiais, existe um núcleo assim e lá se paga quase 200 reais de prestação. E seguem as contradições do Senhor Vice-Prefeito. Eu chamo a atenção dos senhores, cada um deverá pagar menos que 100 reais, poderá ser menos de 100, só que fizeram as contas com 400 casas, e, se for feita com 300, conforme o projeto, aumenta a prestação. A propositura está na geladeira por razões políticas. Senhor Presidente, pergunto a Vossa Excelência, com todo o respeito, se existe alguma geladeira aqui para se colocar projeto". Em resposta o Senhor Presidente esclarece desconhece. Continuando o Vereador Elizio Ignácio da Rocha discorreu o seguinte: "Diante dessa afirmação do Senhor Presidente, pessoa a quem eu respeito, considero uma falta de ética e um desrespeito muito grande do Vice-Prefeito falar que a propositura está na geladeira por razões políticas. E segue mais, pareceres. Essa história é igual àquela que se fala para a criança, olha, a cegonha a trouxe no bico, sobrevoou a sua casa. Igualzinha, vejam só: Mattiazzo, contou que na noite de terça para quarta-feira recebeu um telefonema anônimo quando uma pessoa lhe disse que

tinha tomado conhecimento de dois pareceres dos Vereadores Fernando Chicarelli e Elizio Rocha, contrários ao Projeto das casas populares. Esta mesma pessoa informou ainda que havia conseguido cópias dos pareceres e que tinha colocado dentro de um envelope e colocado embaixo do portão de sua casa. Ele foi conferir e qual não foi a surpresa do Vice-Prefeito, achou o papel na casa dele. História de cegonha, fato incrível, história de cegonha. Indo mais adiante o Vice-Prefeito diz assim com relação à minha pessoa. O Vereador Elizio, cujo parecer foi contrário, apresentou uma série de dúvidas, mas nunca nos procurou para os devidos esclarecimentos. Não me convidam nem para reunião, como é que vou lá perguntar ao Vice-Prefeito a respeito do projeto. Mais um equívoco do Vice-Prefeito. Isso agora é sério e talvez caiba ou seja necessário até uma denúncia crime com relação a esta declaração do Vice-Prefeito. Nós estamos pedindo para a nossa assessoria levantar para que ninguém faça uma acusação sem antes ter qualquer tipo de prova. Prestem atenção, Senhores Vereadores, mas que traria também, diz o Vice-Prefeito, dividendos positivos para o Prefeito Jorge Tamura, e é justamente isso o que eles não estão querendo. Eu procurei em dois dicionários e dividendos, no sentido amplo, é lucro, vantagem, mas o Vice-Prefeito afirmou aqui, mas que teria também dividendos positivos para o Prefeito Jorge Tamura, e é justamente isso o que eles não estão querendo. Será que foi para isso que o empreiteiro veio aí? Quero acreditar que não. O Vice-Prefeito está falando em dividendo positivo para o Prefeito. Dividendo prá mim, na minha concepção de forma ampla é vantagem. Por isso que, de fato, da maneira que está eu sou contra. Por isso o parecer que nós emitiremos nesse Projeto. E seguem mais lembranças do Vice-Prefeito. Mais para a frente ele diz: eu não entendo também como o Vereador Elizio adivinhou que os valores das prestações das casas serão altos. No parecer que nós fizemos, quando falamos em altos, não é da prestação, altas serão as parcelas de desconto no ICMS. Tá muito claro isso. Ele confundiu, não deve ter lido direito, confundiu, porque na hora que deve ter tirado o xerox, deve ter sido tão rápido que não conseguiu ler exatamente os pareceres. Eu não falei de prestação alta, nós falamos que alta será a parcela de retenção do ICMS. Mais uma vez se equivocou o Vice-Prefeito. E mais adiante diz o seguinte: até a gerência da Caixa Econômica Federal esteve na Câmara esclarecendo aos Vereadores sobre o Projeto, por essa razão acredito que o assunto já foi esmiuçado com esclarecimento das dúvidas ainda existentes. Tirou dúvida nossa mesmo. Disse que o projeto está em hora errada e que não estabelece, não vem às regras, ou será que o Vice-Prefeito está sendo mal informado por alguém aqui desta Casa ou por alguma

vaquinha de presépio, porque, da forma em que se colocou vaca de presépio aqui, não falou só do Vereador Elizio e do Vereador Fernando. Falou de uma forma geral. Senhor Presidente, o que eu não tenho medo, por isso fui eleito pelo povo, e não uso da minha função para fazer política à caça de votos. Demos um parecer contrário a esse projeto de lei porque a mim cabe dar um parecer na área de Finanças e Orçamento. Agora, como é que eu vou dar um parecer num projeto que carece de informações. E como preciso pedir informações se esteve aqui um agente da Caixa nos passando informações. Como é que eu vou dar um parecer favorável sabendo de informações não oficiais que o empreiteiro veio na Prefeitura Municipal comer frango grelhado. Como é que eu vou dar parece. Como é que veio um empreiteiro aí, segundo informações não oficiais se ainda nem na Caixa consta isso. Agora faço uma pergunta: por que o Vice-Prefeito está tão preocupado com essa questão? E nós já sugerimos inclusive à Presidência desta Casa, porque o caminho da Prefeitura será o seguinte: retirar esse projeto de lei, encaminhá-lo para cá com todos esses dados, aí é claro que ninguém irá votar contra. Eu não sou Vereador só agora, já fui Vereador, ninguém vai votar contra casas, tanto que nós sugerimos que o correto seria o Senhor Prefeito retirar esse projeto, dotá-lo de todas as informações, e aí é claro, esta Casa de Leis votar consciente daquilo que vai ser feito. Uma pergunta aos senhores Vereadores. É possível votar a favor de um Projeto do jeito que está? Não é, e repito mais uma vez, sou Vereador, fui eleito pelo povo de Pompéia, tive meus 319 votos. Graças a Deus, com um trabalho que não foi fácil, e não tenho medo de posicionamento político nenhum, nenhum, essa matéria não me afeta em nada, em absolutamente nada. A minha posição é essa mesma. Lamento muito, Senhor Presidente, a forma com que, repito mais uma vez, num conto da cegonha o Vice-Prefeito venha dizer que ele encontrou lá debaixo do portão da casa, dizendo olha, me mandaram as cópias, e é claro que nós sabemos da lisura da Mesa desta Casa, sabemos da lisura e idoneidade de todos os funcionários desta Casa de Leis, e tenho a certeza absoluta que ninguém faria tal procedimento, e nenhum Vereador também, eu não estou fazendo acusações a qualquer que seja o Vereador, porque o Vereador soube muito bem que ele pode diligenciar com o Projeto na Prefeitura, onde quer que seja, lá com o empreiteiro, pode. Agora, o que o Vereador não pode? Não pode entregar o Projeto na mão do Vice-Prefeito e falar: dá uma olhadinha aí e pergunta porque eu vou dar uma saída. Quem fez essa cópia, não sei se foi o Vice-Prefeito, por isso é que vai haver apuração dos fatos. Alguém que fez usou de má fé, inclusive com algum Vereador desta Casa. Senhor Presidente, encerrando as

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

minhas palavras, é muito claro, porque esse fato inclusive foge das rédeas e vai ao Código Penal, que é muito claro a guarda de qualquer processo, de qualquer projeto. Então não é justo, e antes que aconteça amanhã que o Vereador Valdir Cervelin, que o Vereador Valdir Cervelin, que o Vereador Valentim, que o Vereador Nê Fernandes, o Naka, o Tico, o Vardo, a Anita, o Fernando, o Massao, o Norivaldo, o Peco, este Vereador, antes que aconteça nós temos que cortar o mal pela raiz. O que está se pedindo é apenas respeito. Agora, custava chegar: Senhor Presidente, nós queremos uma cópia dos pareceres dados até agora para publicação, e com certeza o Senhor Presidente daria sem nenhum problema. Eu acho que isso tem que ser devidamente apurado. Eu fico impressionado com um assunto aqui da história da cegonha dita pelo Senhor Nelson, e segundo informações da TELESP, caso haja algum pedido, acredito que ressalvadas as legalidades, será até possível a quebra do sigilo do telefone do Vice-Prefeito para saber se nessa madrugada houve algum telefonema e quem é que telefonou para passar essas informações. Não sei se a história é verdadeira ou se a história é da cegonha. Muito obrigado". Pela seqüência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente agradecendo os Senhores Vereadores por terem aprovado o Requerimento de sua autoria que solicita a instituição de uma Comissão Especial. Continuando procedeu a leitura do Parecer que relatou ao Projeto de Lei que está tramitando nesta Casa que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, fazendo comentários. Também teceu críticas à atual administração com relação à conservação da cidade, que ouve inúmeras reclamações de munícipes nesse sentido. Deixou claro que possui uma boa assessoria que lhe dá orientação, e que não sabe como os Pareceres do referido Projeto foi parar nas mãos do Vice-Prefeito. Finalizou deixando registrado que possui fotos de funcionários da Prefeitura Municipal efetuando limpeza em terreno do ex-Prefeito ou do pai do ex-Prefeito. A seguir usou da palavra o Vereador Valdir Cervelin, que, a seu pedido e deferido pelo Senhor Presidente, transcrevemos na íntegra: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Eu gostaria de ser bastante breve em minhas palavras, porque inclusive eu estou meio rouco. Eu gostaria apenas de fazer algumas colocações a respeito desse Projeto, eu sou totalmente favorável à aprovação da Comissão, eu acho que tudo que vier da parte dos Senhores Vereadores para se aprovar, para se apurar é louvável, inclusive a semana que vem eu devo entrar com três pedidos da formação de Comissão de Inquérito, eu gostaria que todos os Vereadores também aprovassem como fizemos hoje. E gostaria

apenas de comentar a respeito de uma matéria na Rádio pelo locutor Elizio Rocha, quando comentou que existia uma reunião na Prefeitura e que apenas dois Vereadores foram convidados a comer frango grelhado. Mentira, grande mentira. Quem marcou a reunião com o Senhor Prefeito Municipal foi eu, Vereador, Presidente das Comissões de Justiça e de Finanças. Então eu gostaria apenas de colocar o seguinte: 1º) Eu marquei a reunião porque eu tenho interesse em resolver o problema das casas, se o Projeto é irregular ou não, só se pode chegar à uma decisão final tomando-se informações, e foram essas informações que eu queria quando marquei a reunião, eu só marquei a reunião por causa disso. Então eu gostaria de deixar bem claro que: 1º.) outros Vereadores foram convidados, eu convidei outros Vereadores, não foram só eu e o Valentim; 2º.) nós fomos à Prefeitura e não se teve a reunião no dia em que estivemos lá, vou repetir mais uma vez porque temos interesse em todo assunto que é bom para o Município. Aí voltei sozinho no outro dia na Prefeitura, o Vereador Valentim não pôde ir. Eu gostaria de fazer uma pergunta ao Vereador, eu sei que o Vereador não é obrigado a responder, apenas para que os Vereadores que me antecederam vieram até aqui e falaram que não tem nenhum interesse político em não aprovar o projeto. Então, Senhor Presidente, eu gostaria de deixar bem claro, eu gostaria de fazer uma pergunta ao Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, o porquê, se não existe nenhum problema político, que ele chegou até o Vereador Valentim Marques de Abreu e disse que o Roberto tinha cancelado a reunião, que o Roberto tinha força política para fazer isso e que o representante, não sei de onde, que ia vir, que eles falam que não sabem de onde, cancelou a reunião. É pouca coisa que eu queria saber, é só isso, se não existe nenhum interesse porque ele, o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, chegou até o Vereador Valentim Marques de Abreu e disse que a reunião estava cancelada, que não ia existir reunião, que o Roberto tinha força política para cancelar esse tipo de reunião. Então, Senhor Presidente, eu gostaria de deixar bem claro isso, de que duas posições, eu gostaria só de deixar registradas as minhas palavras em ata, e gostaria também que as palavras do Vereador Elizio Rocha também fossem registradas em ata. Então eu gostaria de deixar bem claro o seguinte, duas posições: 1º.) o Vereador não precisa ir à Prefeitura para solicitar informações ao Prefeito, ele pode fazer através de Requerimento, eu fiz hoje, através de Requerimento, solicitando informações à Prefeitura; 2º.) Se não existe nenhum interesse político, então porque o Roberto cancelou a reunião? Como resposta ao nobre Vereador, eu só posso falar o seguinte, com quem eu estive reunido na Prefeitura é de interesse de todo

mundo, só que eu não preciso falar porque eu fui na Prefeitura, eu fui lá, se outros não foram não é culpa minha. Nobre Vereador, foi um lapso meu se não posso responder a pergunta." Neste momento o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli pronunciou o que segue: Nós tivemos o contato com o Gerente da Caixa, porque houve uma ventilação dentro deste recinto que teria uma reunião com um suposto agente da Caixa Econômica Federal, e nós tivemos o contato com o Bassam, Gerente atual, e ele ligou para a Regional, a Superintendência da Caixa em Bauru e o Roberto disse que não teria reunião, o Roberto. Agora, o Roberto que o Senhor deseja saber, amanhã nós vamos na Caixa Econômica Federal e vai dizer quem é o responsável, o Roberto da atual conjuntura. Mas eu gostaria, como o Vereador disse que nós não fomos convidados, que dissesse neste microfone para ficar registrado foi que compareceu naquela reunião com os supostos Vereadores que estariam presentes lá, porque até agora nós não sabemos quem é a pessoa interessada para fazer essa reunião, porque o agente da Caixa Econômica Federal não foi." A seguir o Vereador Valentim Marques de Abreu usou do aparte para esclarecer o que segue: "Eu queria só uma pergunta para o Fernando, que ele me disse o Dr. Roberto, ele não disse Roberto. Ele falou assim: não, o Dr. Roberto já deu um jeito, não vai vir o agente federal dar informações para vocês. Eu cheguei para ele e ele falou: veio alguém? Não, não veio Fernando, não veio ninguém. Aí ele pegou e falou para mim. Vai vir amanhã. Aí ele falou para mim: nem amanhã, porque o Dr. Roberto já deu um jeito para ele não vir. Então eu quero deixar bem claro que o Fernando me disse que o Dr. Roberto tinha dado um jeito do agente que ia vir dar explicação do Projeto não ia vir, porque o Dr. Roberto já tinha dado um jeito de não aparecer na reunião. Era isso o que eu queria deixar bem claro, o que aconteceu. Muito obrigado." Encerrando, o Vereador Valdir disse o seguinte: "Senhor Presidente, eu vou encerrar as minhas palavras apenas acrescentando o seguinte: como eu disse, nós vamos entrar com três Requerimentos solicitando a formação de Comissão de Inquérito, e apenas para responder ao nobre Vereador quanto à educação, que o nobre Vereador alegou que eu não tenho, eu acho que eu tenho o bastante e suficiente, eu realmente nunca tirei nem a calça para mostrar a bunda para ninguém na rua, certo, e nunca fiz as minhas necessidades fisiológicas na frente de crianças. Muito obrigado, Senhor Presidente." Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente realiza o sorteio para a constituição da Comissão Especial, ficando sorteados os Vereadores Devanir Gasques Gregório, Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho e Valentim Marques de Abreu, que escolheram entre si os

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Vereadores Valentim Marques de Abreu para Presidente e o Vereador Péricles Vaz da Silva Filho para Relator. O Senhor Presidente também comunica que a respectiva Comissão terá o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para dar o parecer, prorrogável por igual período, para apresentarem o relatório final, e, não havendo matéria para a Ordem do Dia, dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Norivaldo Poiti Cassaro
Presidente

Massao Hayashi
1°. Secretário

Péricles Vaz da Silva Filho
2°. Secretário

Isabel Cristina Escorce Januário
Oficial Legislativo